

GALERIA PALÁCIO

Lucas Alves Costa

Um lugar para estar

13 de julho – 25 de agosto de 2019

Galeria Palácio tem o prazer de apresentar *Um lugar para estar*, a terceira exposição individual de Lucas Alves Costa com a galeria. Uma obra em realidade virtual, uma escultura impressa em 3D e um díptico de impressões digitais são apresentados.

Um lugar para estar (2018–19) simula um ambiente natural virtual apresentado em realidade virtual, no qual é visualizado em perspectiva em primeira pessoa. O ambiente tridimensional pode ser visualizado em incidências de luz simulada diurna e noturna. “Quando comparadas: a experiência de estar em um ambiente natural físico e a experiência de estar em um ambiente natural virtual, que replica um ambiente natural físico, visualizado através da realidade virtual. É possível que resultados emocionais semelhantes sejam obtidos?” Lucas Alves Costa disse.

Estar ao ar livre, ver a vegetação e o céu, sentir-se em contato com a natureza, são associados a níveis elevados de bem-estar emocional. Um resultado próximo é esperado em uma experiência em realidade virtual que simula um ambiente natural. Rica em detalhes, *Um lugar para estar* convida o espectador a interpretar a capacidade de um ambiente natural virtual desempenhar o mesmo papel emocional de um ambiente natural físico. Por fim, a obra virtualmente desconstrói a necessidade de dimensões físicas para que se esteja em um ambiente natural.

Em *Superfície de Um lugar para estar* (2019), uma escultura corporificada através de impressão em 3D é apresentada sobre um plinto. A porção de espaço utilizada para a construção do ambiente natural virtual de *Um lugar para estar* foi materializada em uma escultura. A partir de uma pequena escala, a escultura propõe dimensão espacial do ambiente natural virtual de *Um lugar para estar*. A obra exemplifica a pesquisa de Lucas Alves Costa em torno de noções de espaço e espacialidade. *Superfície de Um lugar para estar* investiga a possibilidade de modelar digitalmente e esculpir uma topografia com características únicas, não baseada em dados reais. A escultura marca a apresentação de um novo corpo de obra produzido por Lucas Alves Costa, que consiste em esculturas impressas em 3D.

Incidência de luz de Um lugar para estar (2019) apresenta um díptico de duas impressões digitais. As impressões digitais introduzem o mesmo retrato capturado no ambiente natural virtual de *Um lugar para estar*, diferenciados pela incidência de luz simulada sobre o ambiente: diurno e noturno.